



CIBI
Convenção das Igrejas
Batistas Independentes

JORNAL LUZ NAS TREVAS

Maio de 2012 • Edição 934

85
Anos



Introdução à cura interior

Muitos adoecimentos iniciam com uma situação que nos contrariou, ameaçou, feriu, empobreceu, machucou... as emoções decorrentes deste fato se “grudam” na memória, a ponto de ao falar no assunto, revivermos a emoção original.

Leia mais na página 6



Coisas grandiosas fez o Senhor por nós

É encorajador olhar para traz e lembrar os primeiros cultos realizados apenas com a minha família e hoje nos reunir em um grupo que passou para 30 pessoas que se reúne com frequência para adorar o Senhor.

Leia mais na página 19



Deus realiza cura no Paraguai

No dia 23 de fevereiro de 2011 nasceu, com muita saúde, Tayla, nossa primeira filha. No entanto, durante o parto (Cesária), o médico encontrou e retirou um tumor do meu ovário direito, mandando direto para biopsia. O resultado (...) indicou um câncer...

Leia mais na página 19

**ADQUIRA
A RED
REVISTA
DE ESTUDOS
BÍBLICOS**



**Editora
Batista
Independente**

editora.pedidos@cibi.org.br

Família de Deus

Não se faz necessário mergulhar em pesquisas para constatar a crise familiar que a sociedade “pós-moderna” enfrenta. Basta citar que, em 2010, a taxa geral de divórcio sofreu um acréscimo de 36,8% em relação a 2009, segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), e novos paradigmas de família vem se configurando ao longo do tempo, não apenas na Mídia, mas na sociedade em geral.

O quadro humano é de insistência na troca da verdade de Deus pela mentira, adorando e servindo a coisas e seres criados, em lugar do Criador, que é bendito para sempre. Visto que continuam desprezando o conhecimento de Deus, a sua Palavra afirma que Ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. Além de se tornarem cheios de toda sorte de injustiça, maldade, ganância e depravação, estão cheios de inveja, homicídio, rivalidades, engano e malícia, sendo bisbilhoteiros, caluniadores, inimigos de Deus, insolentes, arrogantes e presunçosos; in-

ventando maneiras de praticar o mal, desobedecendo a seus pais e sendo insensatos, são desleais e sem amor pela família (Rm 1.25,28-31).

Contudo, o quadro divino continua sendo de amor pelo humano e pela família, oferecendo a possibilidade de permanência nos propósitos para os quais foram criados, isto é, inseridos em seu Reino.

Falando sobre a nova humanidade em Cristo Jesus, antes longe, mas agora aproximada mediante o sangue de Cristo, a Palavra de Deus nos revela, por meio do apóstolo Paulo, que em função desta aproximação tornou-se possível acesso ao Pai, por um só Espírito, concluindo que não se trata mais de estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus (Ef 2.13,18-19).

Sendo assim, esta edição do jornal Luz nas Trevas traz para você ar-

tigos que abordam, com relevância e atualidade, o tema família. Apresenta uma introdução à cura interior, além de uma palavra pastoral sobre a diferença que Jesus faz na família e a família como lugar de proteção para as crianças. Por se tratar do mês comemorativo ao dia das mães, o LT oferece ainda reflexões inspirativas sobre essas mulheres que constituem papéis importantes não só na família, mas também na sociedade.

Boa leitura!



Reestruturação na equipe do LT e RED

No mês de abril foi necessário fazer mudanças na equipe editorial. Estão nos deixando quatro colaboradores: pastor Leif Ekström, que atuava como jornalista responsável, o irmão Fernando Heise, que fazia a função de redator, a Verbo Comunicação (Diego Dantas) que diagramava o jornal Luz nas Trevas (LT) e RED, além da irmã Nívea Falcão, que atuava como coordenadora de publicações do LT e da RED.

Recontratamos o irmão Heber de Oliveira, que já foi redator e diagramador do LT, para atuar tam-



Heber de Oliveira

bém como jornalista responsável do jornal e diagramador da RED. Ele é jornalista, publicitário e bacharel em teologia.

Foram dois meses de conversa, oração e avaliação para a decisão anunciada.

Agradecemos ao Senhor pela vida dos nossos colaboradores. Sempre serviram à denominação com empenho e dedicação, dando o melhor de si para exaltar o nome do Senhor. Tenho a certeza que o Senhor os retribuirá conforme sua imensa graça e amor!

Ao assumir este mandato, o presidente da

CIBI, pastor Eliéser Corrêa de Souza, nos passou a seguintes metas:

Fazer com que a Editora se auto-sustente, financeiramente, além de reduzir e otimizar os custos de produção.

Para isso, algumas providências já foram tomadas desde o começo desta gestão. Em momentos difíceis é preciso tomar decisões duras. Tivemos que aumentar 25% nos preços do LT e da RED para nos dar certo fôlego no que tange o custo operacional da Editora.

Além disso, temos nesta gestão uma dívida junto ao INSS de R\$ 23.750,00 para ser paga em 25 parcelas de R\$ 950,00, informando que 45 parcelas já foram pagas.

Ajude-nos em oração e valorizando a nossa RED e LT.

Pr. Elton Melo
Presidente da
Editora Batista
Independente
ebi@cibi.org.br



Jornal Luz Nas Trevas
Fundado em 1º de março de 1927,
por Carlos Welander e Erik Jansson.

Editado pela



Presidente

Elton Batista de Melo

Membros

Jeferson Turbay Braga, Natalia Martins, Roberto Monteiro de Castro, Rodrigo Dantas de Figueiredo, Silas Pereira Valério e Sueli Pereira Valério da Penha

**Jornalista Responsável
Redação e Diagramação**

Heber de Oliveira
MTB 65.520/SP

Imagem da capa

stockxpert

Distribuição

Editora Batista Independente
Caixa Postal 7001
13076-970 CAMPINAS - SP
Telefone & Fax: (19) 3296-1560
E-mail: editora.pedidos@cibi.org.br

Impressão

Empresa Editora O Liberal Ltda.
Americana - SP

Tiragem

4.600 exemplares

O Jornal Luz nas Trevas é um periódico denominacional, de caráter evangelístico, exortativo, edificativo e informativo, que divulga o trabalho das igrejas filiadas à Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes.

A Redação não está obrigada a publicar matérias nem a devolver originais. Os artigos nos quais constam autoria são reproduzidos pela redação.

Autorizamos a reprodução dos textos publicados desde que citada a fonte, com exceção das matérias já extraídas de outros periódicos. Os textos bíblicos utilizados pelo jornal Luz nas Trevas são extraídos da Nova Versão Internacional (NVI), salvo citações contrárias.

Preço unitário: R\$ 2,50



Parceria

“Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”.

Pr. Eliéser Corrêa
de Souza
Presidente da CIBI



Atos 1.8 é muito significativo para mim e para o meu ministério e penso que extremamente importante para a Igreja de Jesus, pois nesse texto Jesus reitera o que espera de todo discípulo - Que cada discípulo seu seja um parceiro na expansão de seu Reino nesta Terra -, por isso penso que aonde chegar um discípulo de Jesus aí chega o Reino de Deus.

Atos 1.8 nos revela três coisas que Jesus espera de nós como parceiros:

1 - Que entendamos que o Poder para realizar a tarefa vem do Espírito Santo - O Poder vem quando o Espírito Santo desce sobre nós. Para que esse Poder desça sobre nós precisamos ter a mesma postura dos discípulos em Jerusalém, perseverar na oração. A Missão é “Missio Dei”, é Dele, somos convidados a sermos seus parceiros e trabalharmos com Ele e não para Ele.

2 - Que entendamos qual a nossa função nessa parceria - O que ele espera de nós é que sejamos testemunhas, discípulos dispostos a morrer por Ele e por sua Causa. Tudo o que precisamos fazer é compartilhar o que Ele fez por nós, em nós e através de nós.

3 - Que entendamos o alcance de nossa tarefa nessa parceria - Jesus nos quer

ocupando todos os espaços neste Mundo. Jesus nos quer presentes em cada continente desta Terra. Ele jamais planejou que primeiro estabeleçêssemos uma grande igreja e depois fôssemos aos povos, às etnias. Ele não estabeleceu uma grande igreja em Jerusalém e depois enviou seus discípulos ao Mundo! Ele treinou doze homens e os enviou ao Mundo, o único que não foi perdido pelo caminho. Ele disse claramente “Vocês serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”. A simultaneidade da tarefa me impressiona, pois ela deve ser realizada ao mesmo tempo. Não é primeiro aqui e depois ali e se fosse assim o Evangelho ainda não teria chegado até nós, pois lá na sua origem, na Palestina, os povos ainda não foram alcançados.

Se Jesus, o Senhor da Obra, O Grande Rei, O que Venceu o pecado, o inferno e a morte, nos quer como parceiros, como podemos pensar que realizaremos alguma coisa trabalhando isoladamente?

Se não dependermos do seu Poder jamais poderemos realizar a tarefa que Ele nos confiou, e se não trabalharmos em parceria não chegaremos ao “último da Terra” jamais.

Tenho levado a igreja que pastoreio a entender que ela

precisa estar presente em todo o Mundo ao mesmo tempo. Mas como ela conseguirá isso? Afinal ela não desfruta de onipresença, ela não tem material humano suficiente para isso, e muito menos recursos

Uma igreja com 50, 100 ou 200 membros não pode estar presente nos cinco continentes ao mesmo tempo, mas se ela unir-se à outras 10, 15, 20 igrejas, poderá estar presente em todo o Mundo.

financeiros, então como fazer? Fazendo parcerias. Hoje temos missionários nos representando nos cinco continentes. Não podemos sustentá-los integralmente, mas podemos participar do seu sustento financeiro e espiritual.

Uma igreja com 50, 100 ou 200 membros não pode estar presente nos cinco continentes ao mesmo tempo, mas se ela unir-se à outras 10, 15, 20 igrejas, poderá estar pre-

sente em todo o Mundo. Por exemplo: Se 20 igrejas investirem R\$ 300,00 mensais para adotarem um missionário para África nós teremos R\$ 6.000,00 e esse missionário estará na África para representar essas 20 igrejas. Se quer estar presente nos cinco continentes, ela pode adotar um missionário em cada continente. E quanto ela estará investindo para isso? Faça as contas: R\$ 300 X 5 = R\$ 1.500,00 reais; é possível ou não uma igreja estar presente em todo o Mundo?

É para a execução dessa parceria que a CIBI existe, para aglutinar forças. Para isso convido você amado pastor, querida igreja, a conhecer nossos projetos missionários. Comece adotando pelo menos um desses projetos e estabeleça como alvo ter um missionário representando sua igreja em cada continente.

Jesus não quer que você primeiro evangelize seu bairro. Ele disse que o campo é o Mundo. Vamos alcançar nosso bairro, nossa cidade, nosso Estado e Nação, mas vamos ao mesmo tempo chegar aos confins da Terra, como? Sendo parceiros, primeiro do Senhor da Seara e depois juntos como igreja e denominação, tornando o sonho em realidade.

Vamos ser parceiros!?

ENCONTRO ESTADUAL DO D'FESP

TEMA: “A vide dará o seu fruto, a terra sua novidade e os céus darão seu orvalho” Zacarias 8.12

11 a 14 de outubro de 2012

LOCAL DO EVENTO:

HOTEL FAZENDA TRÊS PODERES
CARAGUATATUBA - SÃO PAULO

Valor por participante:

Adultos - R\$ 315,00 em 7 parcelas de R\$ 45,00

Crianças :

0 a 4 - R\$ 75,00 em 7 parcelas de R\$ 10,75

5 a 8 - R\$ 150,00 em 7 parcelas de R\$ 21,50

9 a 11 - R\$ 210,00 em 7 parcelas de R\$ 30,00

Obs:

- O primeiro pagamento deverá ser no mês de março

- Esposos e filhos podem também participar, pois haverá programação especial para homens e crianças

MAIS INFORMAÇÕES PARA INSCRIÇÃO:

Por telefone: (15)3259-0836 falar com Márcia Sueli
(15)3259-0122 falar com Nice (presidente do D'fesp)
www.cibiesp.org

Por e-mail:

marcia.shekinah@hotmail.com
pra.nice_ibftatui@hotmail.com

“Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram.” (Jó 42.5)

Pr. Herbert Nogueira
Secretário de Missões da CIBI
smissoes@cibi.org.br



Esta frase, fruto da reflexão de Jó após ser duramente abatido pelos solavancos espirituais da luta cósmica entre Deus e o Diabo, sempre me fascinou. Um misto de curiosidade e medo toma meu coração quando a leio. Curiosidade, porque tenho desejo de conhecer mais de Deus e vejo que, com toda a sua devoção, Jó se surpreendeu em conhecê-lo ainda mais nos últimos dias de sua agonia do que em qualquer outra fase de sua existência. Que diremos eu e você diante dos dias que ainda temos pela frente? Medo, porque a devoção de Jó o transforma em uma espécie de troféu do Deus do Universo por causa de seu caráter e fascinação autênticos pelas coisas espirituais que realmente importam para Deus. Deus o usa como um exemplo humano e possível de um tipo de crente que chama a atenção de Deus por um coração devotado e apaixonado pelo espiritual, e mesmo assim, este homem se diz um conhecedor superficial de Deus: “Meus ouvidos já tinham ouvido a teu respeito, mas agora os meus olhos te viram.”

Em nossa vida teorizamos muitas coisas e não existe

nada mais teórico na cabeça de alguns do que a Obra Missionária. Sabe-se que o envio, pastoreio e cuidado de missionários dentro e fora do Brasil é uma tarefa que consome energia espiritual de nossos líderes denominacionais, mas não se tem a vi-

Antes eu realmente pensava que conhecia o desafio e fazia muito, mas agora meus olhos veem como é assombroso o desafio do nosso trabalho.

são de orar por eles. Sabe-se que a Obra Missionária exige grande soma de valores financeiros e sabedoria na aplicação dos recursos, mas não nos importamos muito com o valor pífio de nossa contribuição. Sabe-se que existe um clamor por valorização de nossos missionários, atenção, respeito e intercessão por seu

sofrimento, mas não gastamos tempo para lhes mostrar o quanto os apreciamos por abandonarem suas famílias, cidades e países para trabalhar e suportar a pressão do front de batalha no Campo Missionário.

Calma, não quero ser derrotista ou fatalista neste texto! Há muita coisa boa acontecendo agora mesmo aqui na SM (Secretaria de Missões), e isto é profundamente motivador: mais igrejas estão adotando campos missionários, outras renovando e aumentando suas parcerias, oferta para missões sendo recolhida, e configuração de novos processos internos para nos tornar mais produtivos e eficazes a cada dia. Isto realmente é muito bom e motiva muito! Minha reflexão é uma constatação pessoal da minha experiência anterior sobre missões frente a minha experiência atual como Secretário de Missões da CIBI. Antes eu realmente pensava que conhecia o desafio e fazia muito, mas agora meus olhos veem como é assombroso o desafio do nosso trabalho. Antes, não percebia tão claramente a necessidade de mais adotantes para custear nossos projetos; antes não enten-

dia como dói se apenas uma de nossas igrejas adotantes deixa de enviar sua contribuição; antes não me angustiava tanto com os imprevistos que acontecem em nossos projetos missionários; antes não era tão sensível para com as culturas não-alcançadas e tribos que clamam pelo conhecimento da Salvação; antes não se convulsionava tanto a minha alma por sentir a necessidade de mais líderes preparados para toda a boa obra; antes não carecia tanto que mais batistas independentes pensassem como um só homem.

Hoje o que meus olhos veem me faz desejar que todo crente Batista Independente pudesse ser um missionário ou um secretário de missões por alguns dias, para também se surpreender e ser impactado com este grande desafio de realizar, cabalmente, a Grande Comissão. Quando os nossos olhos veem de forma mais aproximada a obra missionária e o amor de Deus por esta causa temos atitudes menos teóricas e maior engajamento denominacional, e nossas ações se tornam mais alinhadas com as expectativas de Deus num modelo de crente chamado Jó.

Encontro Latino Americano de parceiros da INTERACT

Pr. Herbert Nogueira
e Tânia Wutzski

Entre os dias 2 e 4 de abril aconteceu em Campinas, SP, no Lar Luterano Belém, a terceira reunião entre os parceiros da INTERACT na América Latina.

A INTERACT é a nossa missão na Suécia. Tem projetos missionários

em diversos países do mundo e na América Latina desenvolve atividades de plantação de igrejas e ação social no Peru, Paraguai e Brasil, cuja representante para a região é Anna Maria Jonsson.

Desta vez o Brasil foi o país



Momentos de reflexão e discussão durante o Encontro Latino Americano de parceiros da INTERACT

anfitrião e a CIBI foi representada pelos pastores Edeval Campos, 1º vice-presidente e Herbert Nogueira, secretário de Missões; a FEPAS foi representada por sua presidente, Otildes Maria Michel Duarte, e pela sua coordenadora de



Participantes do Encontro

projetos, Tânia de Medeiros Wutzki.

Cada país enviou, pelo menos, dois representantes que, juntos, discutiram diversas atividades e trocaram experiências, visando o aperfeiçoamento dos nossos relacionamentos

institucionais e a implementação de novos projetos em comum.

O reinício das atividades de um seminário para a formação de novos pastores e missionários no Peru, o envio de missionários para a Suécia

em 2013 e a realização de um seminário sobre os direitos da infância no Paraguai em 2013 são projetos frutos deste encontro.

O próximo encontro acontecerá no Peru, em 2014.

A fábula da jumenta sábia

Pr. Leif Ekström
Pastor da Igreja
Korskyrkan em
Fagersta na Suécia
lekstrom@uol.com.br



Era uma vez, há muito tempo, em um país no qual jumentos e cavalos podiam pensar e falar, uma jumenta velha e muito sábia. De fato é assim que a idade e a sabedoria estão frequentemente relacionadas, mas isto os mais jovens acham difícil de entender. Naquele tempo os animais da região estavam envolvidos em uma grande discussão sobre quem teria a honra de carregar o novo rei que iria chegar na cidade. Depois de muitas discussões e conversas finalmente concordaram que havia dois possíveis candidatos.

Primeiramente, o jovem garanhão. Belo, altivo e com um andar gracioso, sua vasta crina balançava ao vento. Não havia ninguém mais adequado para carregar um rei do que ele, pelo menos assim pensavam aqueles que torciam por ele e, também, o próprio cavalo. O outro candidato era a velha jumenta, logo despreza-

da pelo cavalo: Esse burro insignificante, feio e de idade avançada dificilmente poderia competir com um cavalo magnífico como eu. A única vantagem da jumenta poderia muito bem ser que ela era calma e caminhava em ritmo lento e tranquilo. O que definitivamente não combinava com um rei. Resolveram que para que houvesse uma votação justa, seria feito um debate entre os dois candidatos. O cavalo, apoiado por uma grande torcida, apresentou-se e mostrou toda sua excelência, sua beleza e postura orgulhosa. Um rei montado em seu lombo não teria de se preocupar com o povinho que insistia em atrapalhar seu progresso impedindo seu caminho. Com pompa e circunstância o rei iria entrar na cidade. A jumenta não disse muito, mas fez uma pergunta:

- E se o rei quisesse es-

tar mais próximo de seu povo, o que o cavalo faria? - Bobagem, disse o garanhão. Um rei deve estar firmemente sentado em seu cavalo, não se misturar com o povo como um plebeu qualquer.

De fato, não houve realmente um debate. Todos concordavam que o cavalo era a melhor opção. Por isso, era só providenciar os arreios e preparar o cavalo para o momento em que os servos do rei viriam buscá-lo.

A jumenta permaneceu calada no seu canto, como que abatida pelas palavras e ofensas a ela dirigidas. Talvez estavam certos, pensava, que jumenta poderia se comparar a um cavalo? Que burro poderia tomar o lugar de um garanhão? O grande dia chegou enfim e pelas ruas o povo esperava cantando a chegada daquele que há tanto tempo desejavam. A correria era grande e até os líderes religiosos da

cidade acudiram para ver o rei passar. É verdade que não lhes agradava a cantoria, nem as saudações dirigidas ao rei, mas isto faz parte de outra história.

Lá longe se via o cortejo com o rei e seus amigos e discípulos. A frente o rei montado... na velha jumenta. A montaria que o próprio rei tinha escolhido para cavalgar. - Não deveria ter sido o cavalo, aquele garanhão formoso e altivo, que iria carregar o rei? Não! Porque certamente a jumenta era velha, feia e caminhava lentamente. Mas ela também era sábia. Ela tinha entendido que aquele que quer ser bem-aventurado - mais que feliz - deve primeiro ser humilde e manso. Pois são os humildes que herdarão a terra.

Pastoral hoje

“A diferença que Jesus faz na família”.

Pr. Roberto
Monteiro de Castro
Pastor da 1ª IBI de Curitiba, PR
monteirocastro@uol.com.br



A família é a instituição mais importante criada por Deus. Foi o Senhor quem disse: *“Não é bom que o homem esteja só, far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea”*. O casamento é uma união de corpos e uma união de almas.

Com o passar dos anos o casamento forma uma liga entre o casal, onde o amor, o companheirismo, as cumplicidades fortificam o relacionamento do casal. Depois o desfrute prazeroso da chegada dos filhos que, como herança do Senhor, vem abençoar cada lar.

Sabemos que o matrimônio é uma bênção universal de Deus para toda a humanidade, independentemente de cor, raça ou religião, mas felizes são aqueles que podem desfrutar de uma segunda bênção, tão importante como a primeira, da presença constante do Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A presença de Jesus muda completamente o ambiente e o comportamento de um lar que teme a Deus!

Primeiro porque todos podem desfrutar de uma Fé Salvadora! Eu, minha esposa e meus dois filhos podemos crer e confessar nossa esperança nas promessas do Senhor Jesus descritas no Evangelho. Isto é maravilhoso. Como disse o apóstolo Paulo ao carcereiro: *“Cria no Senhor Jesus e serão salvos, você e os de sua casa.”* (At 16.31)

Existem muitos aspectos importantes para fortalecer a Fé Salvadora da família. A Igreja. Os Cultos. As amizades Cristãs. O trabalho no Reino. O Envolvimento com Ministérios. A música. Os líderes espirituais, etc. Mas nada pode substituir a influência principal: A FAMÍLIA. Por isso o Marido e Pai precisa ser sacerdote do lar. A mãe auxiliadora idônea e esposa dedicada e

os filhos serão salvos. Caminhar com os filhos com amor e disciplina é o segredo!

A presença de Jesus traz outra bênção essencial: “O Perdão”. Podemos aplicar em três aspectos: 1. O perdão que recebemos de Deus ao confessarmos nossos pecados e crermos, confiadamente, na eficácia do sangue de Jesus vertido na cruz do calvário. 2. O perdão que devemos ministrar uns aos outros, a começar na família. 3. O perdão que devemos ministrar a nós mesmos quando recebemos a graça de Deus de maneira plena!

Quanto tempo dura um casamento sem perdão? Como um lar com pais e filhos, irmãos pode sobreviver à uma comunhão pura sem perdão?

Outra bênção extraordinária que a presença de Jesus traz é a paz! Jesus disse: *“Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como*

o mundo a dá. Não se perturbem os seus corações, nem tenham medo.” (Jo 14. 27)

Imaginem falarmos de paz nos dias de hoje. Vemos ao redor guerras. Entre nações, entre etnias, entre torcidas de futebol, entre gangues urbanas, gangues do tráfico de drogas, etc. Vemos divórcios, depressão, suicídios e tantos males.

Mas Cristo traz paz que invade a alma, circula nas veias, e inunda mentes e corações. Família cristã vive e convive com esta paz que excede a todo o entendimento. Glórias a Deus!

Como está sua casa irmão? Como está sua família querido pastor! Não se esqueça que o seu primeiro rebanho é a sua casa. Que o querido Senhor Jesus te dê FÉ SALVADORA; PERDÃO E A PAZ CELESTIAL. Amém!

Introdução à cura interior

Dra. Roseli M. Kühnrich de Oliveira
Psicóloga - Terapeuta Familiar
renovatium@gmail.com



Muito se fala sobre a “Cura Interior”. Num sentido amplo, algumas pessoas afirmam que cura interior cristã é um tipo de cura espiritual, feita por intermédio principalmente da oração. Ela diz respeito às memórias e lembranças dolorosas, traumas, emoções negativas, medos, fobias e dores da alma. Contudo, pode-se utilizar o conceito da cura interior de forma mais genérica, pois também o aconselhamento ou práticas de ajuda psicoterápica tratam da “cura interior”, mesmo que não tenham este nome. Outras tra-

adoecer emocionalmente ou espiritualmente. Seja qual for a “porta de entrada”, o adoecimento é uma sinalização de que algo não vai bem. Por exemplo, a febre, em si mesma, não é a “doença” mas um sintoma, um alerta do organismo. Podemos até dividir, à título de estudo, pedagogicamente, as dimensões do viver, mas somos um “todo”! Ou seja, se há um adoecimento, seja físico, psicológico ou espiritual, a pessoa inteira é afetada. Nossa medicina mais ocidental tradicionalmente não tem priorizado nada além

riu, empobreceu, machucou... as emoções decorrentes deste fato se “grudam” na memória, a ponto de ao falar no assunto, revivermos a emoção original. Lembro de uma senhora que me relatava um fato da sua vida, de forma tão nítida, que pensei que fosse recente. Quando lhe perguntei quando havia ocorrido, ela respondeu, ah, já fazem 60 anos!! Ou seja, durante 60 anos ela odiou uma pessoa e sofreu as consequências físicas e emocionais desta dor, deste ódio, desta lembrança negativa.

deixa de ter o poder que tinha sobre as emoções e comportamento.

É comum ouvir das pessoas: Eu perdoo, mas não esqueço! Ou: Jamais vou perdoar!, numa alusão à impossibilidade de se livrar daquele sentimento de raiva, medo, ódio, desprezo ou revolta.

Ao dizer que o perdoar é esquecer, em geral a pessoa refere-se à diluição da emoção negativa que experimenta por ocasião do evento que gerou a mágoa. Isso, de fato, acontece quando existe o perdão, contudo perdoar não é esquecer. Ao contrário, para perdoar é necessário primeiramente lembrar, arrolar, admitir o incidente, tornar consciente a perda ou o mal causado.

O rancor e/ou desejo de vingança impõem sobre a pessoa um veneno lento, mas mortal. Deseja-se o pior ao outro, mas é como tomar um veneno esperando que o outro morra.

Nosso tema é sobre Família e cura interior. Este é um terreno fértil, porque quanto mais perto emocionalmente de alguém, mais chances tenho de ferir e ser ferido.

O perdão é mais do que uma emoção, é um ato volitivo, de alguém que decide viver sem o domínio e as amarras do passado. É possível perdoar mesmo aqueles que já morreram ou nem estão mais por perto, pois independente do outro se arrepender, buscar ou querer o perdão. Conceder perdão a si mesmo, a outros é assumir que houve uma perda. Você não precisa “sentir” o perdão, você “decide” que esse fato ou essa pessoa não tem mais poder sobre você, sua vida ou sua família.

Com o tempo, você começa a perceber que o “ácido” que havia dentro de você se foi. Isso pode levar um tempo. Não tenha pressa, deixe acontecer.

Laboratórios de medicina, psicologia, imunologia entre outros têm se dedicado a pesquisar os efeitos benéficos do perdão na saúde e relacionamentos. Eles estão descobrindo o que a milenar sabedoria bíblica ensina: perdão faz bem à saúde!



dições espirituais também se referem à “cura interior” e prometem cura.

Somos seres bio-psico-sócio-eco espirituais, ou seja, não somos somente biológicos, ou pura emoção, ou só espirituais. As dimensões do viver humano se entrecruzam e convivem no território do nosso corpo, onde se manifestam os adoecimentos físicos, orgânicos, mas também os adoecimentos emocionais (psicológicos) e os espirituais. Além disso, vivemos num entorno ecológico-ambiental - geográfico, que agrega ainda a convivência social, aspectos históricos, políticos e econômicos, entre outros. Ou seja, podemos adoecer pela via biológica (doenças física, corporais), como podemos

do biológico, do corpo. Outros modelos de estudo do ser humano abrem horizontes e incluem aspectos psicossomáticos e/ou espirituais ao conhecimento científico.

Mas o que podemos refletir sobre os adoecimentos e cura?

Sempre que leio sobre as curas de Jesus, me chama a atenção a forma como Jesus curava. Ao curar, Jesus tratava as pessoas “como um todo”, ou seja, quando ele curava o corpo curava também a alma e quando proferia a salvação, a pessoa também ficava livre do adoecimento físico. Ou seja, acontecia a cura interior e exterior...

Muitos adoecimentos iniciam com uma situação que nos contrariou, ameaçou, fe-

Estou convicta de que muitos casos de adoecimento, em qualquer dimensão, têm a ver com questões não resolvidas, que envolvem o perdão, ou a si mesmo, ou a outro/s ou ainda, supostamente, a Deus. Ou seja, a “cura interior” passa, necessariamente, pelo perdão.

Por definição, perdão significa remissão de pena; desculpa; indulto. Embora muitas pessoas relacionem perdão ao esquecimento, perdoar não implica esquecer. O que ocorre no processo do perdão é que algo que era relevante e causava sofrimento perde essa característica ácida que mobilizava não apenas os sentimentos, mas todo o ser. Quando acontece o perdão, o ofensor ou situação de agravo

Família: lugar de proteção

O Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, Lei nº 8.069/90 que regulamentou o artigo 227 da Constituição Federal que atribui à criança e ao adolescente, prioridade absoluta no atendimento aos seus direitos como cidadãos brasileiros, em 2011 completou 21 anos. Embora tenha chegado à "maioridade" e seja considerada uma das leis mais modernas no que se refere à proteção integral da criança e do adolescente, não temos muito a comemorar, pois sua efetivação ainda deixa a desejar e crianças e adolescentes continuam sendo violadas em seus direitos cotidianamente.

O ECA considera a família como melhor lugar para a criança estar e se desenvolver, e diferente do código de menores (lei anterior), a falta

de recursos não é mais motivo para a retirada de crianças de seu núcleo familiar. Antes é a família junto com a comunidade, sociedade em geral e poder público os responsáveis pela efetivação e não violação dos direitos fundamentais, como podemos observar nos artigos citados abaixo.

Art. 4º - É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Art. 5º - Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, explo-

ração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

É interessante verificarmos que a Bíblia também dá à família este papel de proteção, de lugar para um desenvolvimento saudável e integral e de defesa da vida dos pequeninos.

Para não nos alongarmos podemos citar dois exemplos em que a família fez a diferença entre a vida e a morte de suas crianças. A família de Moisés arquitetou um plano quase que subversivo para que o menino fosse poupado diante da matança de todos os meninos hebreus. Uma parceria entre a mãe e a irmã salvou a vida da criança e ainda permitiu que os vínculos desta família não fossem rompidos

ao permitir que a mãe continuasse a amamentar e a cuidar do pequeno Moisés. Este vínculo é entendido hoje como a base para um desenvolvimento saudável e por isso o papel da família tem se reafirmado inclusive nas políticas públicas.

Jesus nasceu em uma família que precisou de uma rede de proteção para que o menino sobrevivesse ao desejo de Herodes de matar aquele que tinha nascido para ser o rei dos judeus e ameaçava seu reinado. Fizeram parte desta rede

uma mulher disponível que diz a Deus "que aconteça comigo conforme a tua palavra" (Lc 1.38), um homem chamado José, que abre mão do que era justo fazer - repudiar Maria em segredo (Mt 1.19), mas depois do sonho assume o papel de ser pai da criança que Maria espera. Fizeram parte nesta rede de proteção os magos do Oriente que depois de adorarem o menino, avisados pelo anjo não contam a Herodes onde está a família, e por fim o anjo orienta José a fugir para o Egito para que o menino fique em lugar seguro. Podemos ver somente nesta parte da história de Jesus que Deus coloca anjos e usa pessoas que, como num movimento sincronizado, garante a segurança do bebê que era o Salvador do mundo. O episódio da ida à Jerusalém quando Jesus tem 12 anos, mostra o cuidado dos pais com o menino que se dispersa do grupo e precisa ser procurado e disciplinado com amor. O texto afirma que Jesus era obediente a seus pais o que reafirma o papel da família na educação e proteção das crianças.

Estes exemplos nos indicam que no projeto de Deus a família é lugar de proteção, de defesa da vida, de defesa de direitos e o lugar ideal para que nossas crianças como o menino Jesus, cresçam em estatura e graça, diante de Deus e diante dos homens (Lc 2.52).

Hoje as entidades federa das da Fepas atendem mais de mil famílias desenvolvendo projetos de ação social, exemplo disso é a utilização da Cartilha do ECA - Oficina com as famílias e a abordagem do tema nas capacitações promovidas nos eventos da Fepas.



Agenda das Matrizes FEPAS

Matriz Bahia

Data: 27 e 28 (sexta e sábado) de abril de 2012

Local: Feira de Santana/BA

Matriz Bayeux

Data: 10 e 11 (quinta e sexta) de maio de 2012

Local: João Pessoa/PB

Matriz Sul

Data: 25 e 26 (sexta e sábado) de maio de 2012

Local: Santa Cruz do Sul/RS

Matriz São Paulo

Data: 1 e 2 (sexta e sábado) de junho de 2012

Local: Campinas/SP

Maria - uma mulher agraciada por Deus!

“O anjo, aproximando-se dela, disse: “Alegre-se, agraciada! O Senhor está com você!”. (Lc 1.28)

(A propósito do mês em que se comemora o “Dia das Mães”)

Pr. José T. R. Lima
Pastor adjunto da Igreja Batista
Betel de Porto Alegre, RS
Coordenador do Programa
“Harmonia e Aliança” da CIBI
pastorlima@hotmail.com



Por causa do ensino e da prática da Igreja Católica em relação à Maria, a mãe de Jesus, nós, os evangélicos, acabamos indo para outro extremo. Quase esquecemos de estudar, ou considerar, as experiências dessa grande mulher; experiências, ao mesmo tempo gloriosas como também tremendas! Uma mulher escolhida por Deus como canal humano para a chegada do Messias – o Salvador do mundo! Ao estudarmos essa personalidade feminina, conforme as informações bíblicas, vamos ressaltar quatro aspectos de sua vida:

1. Um ventre abençoado (Mt 1.18-20; Lc 1.26-28,46-48). Na pessoa de Maria, Deus honrou a maternidade. É uma grande honra, e bênção, a mulher ser a portadora, em seu corpo, durante meses, de um novo ser – a criança que vai nascer. Mas, no caso de Maria, Deus opera um milagre! Por mais que os incrédulos o neguem – a Bíblia diz que Jesus foi gerado no ventre de sua mãe sem intervenção do homem. Maria teve o privilégio de começar a sua experiência de maternidade

com um milagre. Claro que a vida, basicamente, é sempre um milagre. Mas em Maria, Deus operou algo totalmente diferente daquilo que normalmente acontece! Tão grande lição para nós: o Deus que a Bíblia proclama é um Deus de milagres! Cria nisso, prezado leitor! E, em situações de maternidade arriscada, difícil, fale com Deus sobre isso, prezada leitora! E mais: Deus quer abençoar o fruto do ventre materno. Ali, no interior do corpo feminino, Deus pode estar começando uma grande obra, preparando, muito cedo, um instrumento para o seu serviço! Compare Gálatas 1.15!

2. Um coração piedoso (Lc 1.35-38; 2.13-19). Maria era uma mulher “piedosa”. Isto quer dizer: ela amava a Deus e desejava ser obediente ao plano divino para sua vida: “*Aqui está a serva do Senhor, que se cumpra em mim conforme a tua palavra*”. Isto quer dizer, também: um coração no qual permanecem as palavras do Senhor: “*Maria, porém, guardava todas estas palavras, meditando-as no coração*”. Certamente não

compreendia tudo, mas não rejeitava a palavra do Senhor. Pergunta para nós, hoje: mesmo sem entender tudo, a palavra do Senhor tem abrigo em nosso coração? Você, caro leitor, costuma meditar, em seu coração, sobre as “coisas de Deus”, sobre os possíveis planos de Deus para sua vida e para sua família?

3. Uma alma angustiada (Lc 2.34-35 e Jo 19.25). Este é um lado, um aspecto da experiência de Maria que nos causa desconforto. São aquelas coisas que não gostaríamos que acontecessem, que não gostaríamos de ver! Tão agraciada, tão abençoada como foi – Maria, mãe de Jesus, passou por momentos terríveis! Aliás, já tinha sido avisada pelo velho Simeão: “*Também uma espada traspassará tua própria alma ...*”. Será que, naquela ocasião, Maria entendeu a mensagem? Que terrível momento aquele da crucificação!

E, trazendo isso para nossa própria vida – será que entendemos os “avisos” de Deus? A fim de que, preparados emocional e espiritualmente, possamos enfrentar e suportar si-

tuções difíceis? De um modo geral, todos só desejam “bênçãos” e se esquecem que, por sua Palavra, o Senhor quer nos preparar para os dias difíceis – e eles vêm, queiramos ou não!

4. Finalmente, uma vida em contínua consagração (At 1.12-14)! Onde está Maria, mãe de Jesus, após todos aqueles acontecimentos gloriosos e tremendos envolvendo a pessoa de Jesus? A Bíblia responde: ela está onde toda mulher consagrada, piedosa, sempre quer estar: na comunhão dos irmãos, na Igreja. Ela sabe que ali é o lugar dela. Ela sabe que não é “rainha do céu” e nem mediadora entre os homens e Deus. Maria continua humilde, consagrada e submissa. O Novo Testamento não diz que lhe foi confiado um cargo na Igreja; ela não se tornou uma líder. Cumpriu a tarefa que recebeu de Deus e, daí por diante, continua sendo uma crente fiel!

Lição para nós, hoje: que tudo aquilo que Deus fez e faz por nós, e em nós – tudo sirva para a glória de Deus e para nos fazer ainda mais apegados a Ele!

Junta feminina nacional

“A mulher sábia edifica a sua casa, mas com as próprias mãos a insensata derruba a sua.” (Pv 14.1)

Maria Izabel de Holleben
Presidente da
Junta Feminina Nacional
izabel_holleben@hotmail.com



No mês de maio, comemoramos o dia das mães, mulheres que doam seu corpo para o grande projeto de Deus – gerar filhos, criaturas que Deus traz a este mundo com o objetivo de adorá-lo e anunciá-lo. A maternidade é algo especial; é sonho de Deus para as mulheres; é sempre um desafio para nós mulheres cristãs, pois é colocar em risco nossa própria vida para trazer ao mundo seres que farão o Reino de Deus crescer, como: missionários, pastores, levitas, intercessores, evangelistas e outros. A missão materna é sempre sagrada, pois envolve o dom de gerar e a responsabilidade de cuidar

de cada filho que, antes de pertencer aos pais, pertence a Deus. Mães são mulheres que lutam por causas “perdidas”, que perdoam tantas vezes quantas necessárias para estar perto do filho; que tentam recuperar o “irrecuperável”; que estendem a mão a quem ainda não pediu. Mãe, é doar o que ainda não foi pedido; é não ter vergonha de chorar por amor. Mãe é esperar sempre por um recomeço; Mãe é ser mãe de seus filhos e dos filhos dos outros; é amá-los igualmente. A mãe descrita em Provérbios 14 é batalhadora, disciplinadora, forte, habilidosa e sábia. Deus tornou a Mãe, um dos laços

mais fortes da família. Por isto a importância supra de uma Mãe no lar. Nas Escrituras Sagradas temos mulheres que deixaram seus exemplos para

Mãe, é doar o que ainda não foi pedido;

nós mulheres cristãs, como: Ana, Raquel, Sara, Rute, Ester, Mirian, Maria, Dorcas, Febe e tantas outras, com características de honestidade, sobriedade, fidelidade, temperança,

paciência, etc.

Que evangelizar filhos na fé seja também o nosso objetivo nesta última hora da Igreja na terra. Nos dedicar à educação de filhos “espirituais”, não somente sendo Mães terrenas, mas Mães “espirituais”, sempre prontas para ensinar, encorajar, guiar, orientar, dar o nosso tudo, gerando filhos para a eternidade com nosso Deus.

Desejo às minhas irmãs um dia especial, com bênçãos sem medidas e muita sabedoria dos céus para esta missão sagrada que nosso Deus nos delegou.

FELIZ DIA DAS MÃES, AMADAS!

“Bola pra lá, bola pra cá”

Fernando Heise

Membro da

1ª IBI de Curitiba, PR

fernando.heise@gmail.com

fernandoheise.wordpress.com



Você deve estar lendo o título e imaginando: será que se trata de um comentarista narrando um jogo de tênis? Brincadeira, mas não. Trata-se de outro assunto mais importante e que nos aflige e preocupa.

Você deve ter visto na TV ou em outro meio de comunicação a briga entre duas das maiores igrejas “evangélicas” no Brasil. Pois é, a disputa entre essas igrejas estão motivando denúncias para todo lado. É nessas horas que penso: como a mídia é sensacionalista! Publicam o que querem publicar, editam aquilo que querem editar. Como tem poder!

Bem, não pretendo condenar ninguém, mas apenas refletir sobre este tema que foi levantado nestas denúncias.

Oito séculos antes de Cristo, nos dias do profeta Miquéias, alguns homens inescrupulosos se acharam no

direito de oferecer orientação espiritual em troca de dinheiro. Miquéias os alertou vigorosamente com as seguintes palavras: “...seus sacerdotes ensinam visando lucro, e seus profetas adivinham em troca de prata. E ainda se apóiam no Senhor, dizendo: ‘O Senhor está no meio de nós.’...” (Mq 3:11). Por meio de Miquéias, Deus não deixou nenhuma margem de dúvida quanto a como encarava a venda de ‘instruções espirituais’ e ‘serviços proféticos’. Os indivíduos que se empenhavam nessa conduta vergonhosa sem falta teriam de prestar contas com aquele a quem, hipocritamente, afirmavam representar.

Também nos dias de Jesus houve elementos assim. Basta ler no livro de João, capítulo dois, versos de 13 a 17. Aqueles homens gananciosos não tinham respeito nem mesmo pelo templo em Jerusalém. Aproveitavam-se especial-

mente das festividades religiosas, tais como a Páscoa, para lucrar com a venda de animais para sacrifício. A atitude de Jesus deixou claro que Deus não aprovava tal proceder. Enxergar oportunidade de lucro material na venda de serviços religiosos

“...seus sacerdotes ensinam visando lucro...”

só pode ser algo característico dos que “que causam divisões entre vocês, os quais seguem a tendência da sua própria alma e não têm o Espírito”. (Jd 19).

A situação hoje não é diferente, senão pior do que no passado. Na mistura de gritos, relatos sensacionalistas, música tocante e apelo fervo-

roso, alguns líderes religiosos encontram uma oportunidade de lucrar à custa da equivocada fé das massas. De forma bem semelhante, outros indivíduos vendem informações deturpadas acerca de determinados grupos religiosos, e ainda mascaram seus vis objetivos com a desculpa de que isso é feito para “evangelizar”. Dessa forma, reclamam para eles o apoio de Deus, assim como faziam os inescrupulosos sacerdotes e profetas dos dias de Miquéias, como que dizendo: ‘Não está o Senhor no meio de nós?’. (Mq 3. 9-11)

Quero terminar com o que o apóstolo Paulo escreveu em 2 Coríntios 2:17: “Ao contrário de muitos, não negociamos a palavra de Deus visando lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus.”

Porque a mão do Senhor não está encolhida que não possa salvar! Isaias 59.1

Alcance

Um só corpo. Uma missão.

Campanha Nacional de Missões 2012
SM - Secretaria de Missões da CIBI
cibi.org.br/missoes

Demonstrativo financeiro da CIBI

A CIBI agradece às igrejas que contribuem para o sustento da Obra Missionária, conforme relação a seguir. Ao mesmo tempo, expressa sua expectativa de que, em breve, outras igrejas constem deste rol de contribuintes. Informa ainda que devido a um erro no arquivo de geração de boletos do Bradesco alguns lotes de boletos não estão sendo identificados. Se sua igreja está com boletos não identificados, pedimos a gentileza de entrar em contato com a CIBI para o envio de novos boletos (contato@cibi.org.br). Demais relatórios serão publicados na próxima edição.



Regional		fevereiro de 2012			março de 2012		
	CIBIERGS	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IEB	CACHOEIRINHA/RS	416,00	200,00		408,23	200,00	
IBB	CANOAS/RS	356,00	100,00			100,00	
IBI V.Nova	CANOAS/RS				353,00		
IBI	CARAZINHO/RS	523,44					
IBIB	CARAZINHO/RS	1.075,06			479,44		
IBI	CRUZ ALTA/RS	131,00			63,00		
IBI	ERECHIM/RS	337,50	100,00		516,50	150,00	
1a.IEBB	ESTEIO/RS	589,00	200,00		262,00	200,00	
IEB	FREDERICO WESTEPHALEN/RS				325,00		500,00
IEB	GRAVATAÍ/RS	316,00			324,00		
IBIB	GUAÍBA		414,00			207,00	
IBI	IJUÍ/RS				247,84		
IBI	LAJEADO/RS	50,00			34,00		
IBI	JAGUARÃO/RS	200,00					
IEBB	NOVO HAMBURGO/RS	684,00	200,00		676,00	200,00	
IEBI	NOVO HAMBURGO/RS				1.655,56		
IEBF	PELOTAS/RS	539,00	300,00		702,00	300,00	
IEBB	PORTO ALEGRE/RS	2.500,00	3.460,00		2.500,00		
IBB	PORTO ALEGRE/RS- PARTENOM	701,41			634,33		
1a.IEB	RIO GRANDE/RS	2.631,64	2.890,00		2.458,63	2.890,00	
IBB	SANTA MARIA/RS	550,00	200,00		835,00	200,00	
IBIF	SANTA ROSA/RS	472,50	360,00		561,90	360,00	
IEB	SANTA CRUZ DO SUL/RS-Nova Vida				1.155,00		
IBI A.Viva	SANTA VITORIA DO PALMAR/RS	290,69		58,69	224,69		22,69
IEBI	SAPUCAIA DO SUL /RS	750,00	750,00				
IBB	SAPUCAIA DO SUL/RS(Mis.Betânia)	147,10			218,10		
IEBI	SOLEDADE/RS	635,00			575,00		
	Congregações e Campos Missionários						
IBI	BENTO GONÇALVES/RS	149,00			255,00		
IEBI	CAMPO BOM/RS	224,00					
IBF	NONOAI/RS				118,00		
IBI	TRINDADE DO SUL/RS				52,00		
	TOTAL DA REGIONAL	13.729,34	8.874,00	58,69	15.782,22	4.907,00	1.022,69
	CIBIESC	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ABELARDO LUZ/SC	175,00			155,00		
IBI	BLUMENAU/SC				799,00	524,00	
IEBI	CHAPECÓ/SC				1.253,00		810,00
IBI	LAGES/SC	10,00					
IBI	SÃO JOSÉ/SC	500,01	150,00		400,01		
1a.IBI	XANXERE/SC	500,05			2.105,20		
2a.IBI	XANXERE/SC	235,00			228,00		
IBF	XANXERE/SC				480,05		
IBI	XAXIM/SC				200,96		
	Congregações e Campos Missionários						
IBI	BIGUAÇU/SC	70,00			90,00		
3a.IBI	XANXERE/SC-Samburá	80,00					
	TOTAL DA REGIONAL	1.570,06	150,00	-	5.711,22	524,00	810,00
	CIBIPAR	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	APUCARANA/PR	305,00			200,00		
IBIB	CAMBÉ/PR				200,00		
IBI	CAMBÉ -2 /PR				100,00		
IBI	CASCAVEL/PR	1.535,86	250,00		1.567,20	250,00	
CG.IBI	CASCAVEL/PR- JD SANTA CRUZ				230,00		
CG.IBI	CASCAVEL/PR- JD EUROPA	100,00			115,00		
CG.IBI	CASCAVEL/PR- JD MORUMBI				385,00		
IBI	CIANORTE/PR	320,00			300,00		
1a.IBI	CURITIBA/PR(Portão)				2.000,00		
2a.IBI	CURITIBA/PR(São Brás)	104,00					
IBI	CURITIBA/PR-FAZENDINHA	1.810,00	1.500,00		2.117,00		

	CIBIPAR	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	CURITIBA/PR-MANANCIAL(Sítio Cercado)				138,00		
IBI	CURITIBA/PR-BAIRRO NOVO	113,35			100,00		
IBI	FOZ DO IGUAÇU/PR	248,00					
IBI	GUAIRA/PR	485,00					
IBI	GUARATUBA/PR				145,00		
IBI	IBIPORÃ/PR	25,00					
1a.IBF	LONDRINA/PR	651,56	400,00		632,56	400,00	
3a.IBI	LONDRINA/PR-CJ.VIOLIM	387,00			550,00		
1a.IBF	MARECHAL CANDIDO RONDON/PR	400,00			350,00		
IBI-Getsemani	PALOTINA/PR	160,00			173,00		
IBI	PARANAÍ/PR				42,25		
IBI	PONTA GROSSA/PR - NOVA RÚSSIA					150,00	
2o.IBI	PONTA GROSSA/PR - VILA DAS OFICINAS	150,00					
IBI	TERRA RICA/PR - PENIEL	15,00			170,00		
IBI	UNIÃO DA VITÓRIA/PR				30,00		
IBI-CG	CORNÉLIO PROCÓPIO	8,74			50,64		
IBI-CM	GUARANIÁ/PR	390,00					
IBI-CM	MANGUEIRINHA/PR	137,60			142,60		
IBI	MARIPÁ/PR-GETSEMANI	315,00			331,35		
	TOTAL DA REGIONAL	7.161,11	2.2150,00	-	7.899,60	2.300,00	-
	CIBILA	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	SINOP/MT	437,00					
IBI	IPIRANGA/PR	969,00			300,00		
IBI	IMBITUVA/PR				359,00		
IBI	NOVA SANTA ROSA/PR	333,18					
IBI	NOVO MACHADO/RS - ZOAR					1.401,00	
IBI - C G	MATO BRANCO/PR	30,00			8,00		
IBI	LINHA DR.PEDERNEIRAS/RS	500,00					
IBI	JARAGUÁ DO SUL/SC	193,85					
	TOTAL DA REGIONAL	2.463,03	-	-	667,00	1.401,00	-
	CIBIESP	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANGATUBA/SP -NOVA ALIANÇA				106,10		
IBI	ARAÇATUBA/SP-PEDRAS VIVAS		150,00				
IBIF	ASSIS/SP	797,77			665,03		
IBFI	BOTUCATU/SP	100,00			100,00		
1a.IBF	CAMPINAS/SP-BONFIM	600,87	170,88		774,78	181,37	
2a.IBF	CAMPINAS/SP-VILA GEORGINA	341,00			100,00		
IBF	CAMPINAS/SP-JD.SANTA ROSA	395,00			407,00		
IB	CAMPINAS/SP-Missionária Deus Provedor	696,00			837,00		
IBIF	CAPÃO BONITO/SP	150,00			95,00		
IBI	CONCHAS/SP	320,00					
IBI	FRANCISCO MORATO/SP	150,00					
1a.IBI	GUARULHOS/SP	441,00			436,00		
2a.IBI	GUARULHOS/SP-PQ.DAS NAÇÕES				256,29		100,00
IBI	INDAIATUBA/SP	100,00			638,48		
IBINA	ITAPETININGA/SP -N.ALIANÇA	60,00			60,00		
IBI	LAUZANE PAULISTA/SP		1.000,00			1.000,00	
IBIF	MOGI DAS CRUZES/SP					300,00	
IB	PAULÍNIA/SP-PEDRA VIVA		2.280,00			1.140,00	
IBI	PEDREIRA/SP				350,00		
IBI	PRESIDENTE PRUDENTE/SP				470,86		
IBI	SÃO CAETANO DO SUL/SP	300,00	1.800,00		150,00	900,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-ARTUR ALVIM				618,00		78,00
IBI	SÃO PAULO/SP-CAPÃO REDONDO	30,00			30,00		
IBF	SÃO PAULO/SP-CIDADE PATRIARCA	199,00	2.000,00		953,00	2.000,00	
IBF	SÃO PAULO/SP-JD.COLONIAL		100,00		50,00		
IBF-El.Shad.	SÃO PAULO/SP-JD.LARANJEIRAS	155,00			124,40		
IBIF	MAUÁ/SP -JD.MAÚA				300,00		
IBF	SÃO PAULO/SP-PQ. SAVOY	172,00			140,25		
IBI	SOROCABA/SP-JD.SÃO PAULO	2.329,00	1.230,00		622,00	1.630,00	
IBI	SOROCABA/SP-PQ.SÃO BENTO				133,50		
IBI	SOROCABA/SP-SOROCABA.I	751,00			705,00		
IBI	TEODORO SAMPAIO	210,00	100,00		322,00	150,00	350,00
IBI	FRANCO DA ROCHA/SP	188,10			205,20		
IBI	SANTO ANTONIO DA POSSE/SP	133,00			221,00		
I.Presbit.	SÃO PAULO/SP- IPIRANGA		500,00			500,00	
	TOTAL DA REGIONAL	8.598,74	9.330,88	-	9.870,89	7.801,37	528,00

	CIBIES	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ÁGUA DOCE DO NORTE/ES	668,40					
IBIBetel	ARACRUZ/ES	412,30			610,45		
IBF	ARACRUZ/ES-COQUEIRAL	640,00	600,00		840,00	600,00	
IBI	GUARAPARI/ES	305,40			276,05		
IB	MARATAIZES/ES-MISSIONÁRIA				220,00		
IBI	MARATAÍZES/ES-EMANUEL	32,00					
IBI Mission.	SÃO MATEUS/ES- Guriri				75,00		
	Congregações e Campos Missionários						
IBI.M.	VITÓRIA/ES	250,00	50,00		218,07	50,00	
	TOTAL DA REGIONAL	2.308,10	650,00	-	2.239,57	650,00	-
	CIBIMinas	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IB	BELO HORIZONTE/MG-CONCÓRDIA				360,00		
IB	BELO HORIZONTE/MG- SIÃO	300,00					
MBF	MONTES CLAROS/MG	920,00	700,00		1.560,00	400,00	
MBF	MONTES CLAROS/MG-EBENEZER	325,00			125,00		
IBIF	SÃO GOTARDO/MG	57,00			71,50		
IBI	TEOFILO OTONI/MG - Manancial	358,96					
1a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	455,05	350,00		334,40	250,00	
3a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	275,00			232,00		
4a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	521,00					
7a.IBI	UBERLÂNDIA/MG	255,00			205,00		
	TOTAL DA REGIONAL	3.467,01	1.050,00	-	2.887,90	650,00	-
	CIBIERJ	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	BANGÚ/RJ-M.SOCORRO	400,00			390,00		
IBI.M.	RIO DE JANEIRO/RJ-JD.STA CRUZ	172,65			117,00		
IBI	CESARÃO/RIO DE JANEIRO/RJ				220,00		
IBI	SEPETIBA/RJ-SIÃO	270,00			170,00		
	Congregações e * Ig.Agregadas						
IBI*	RIO DE JANEIRO/RJ-SALVANDO VIDAS	250,00					
IBI*	STA CRUZ/RJ-BÍBLICA DO AMOR				107,00		
IBI	Senhor Nossa Justiça/RJ	130,00					
	TOTAL DA REGIONAL	1.222,65	-	-	1.004,00	-	-
	CIBIEG	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	ANAPÓLIS/GO	143,05			165,70		
1a.IBI	APARECIDA DE GOIÂNIA/GO	490,08			497,23		
2a.IBI	AP.DE GOIÂNIA/GO-CIDADE LIVRE	254,20					
IBF	AP.DE GOIÂNIA/GO-PQ.MONTREAL				99,90		
IBF	AP.DE GOIÂNIA/GO-S. SERRA DOURADA	1.820,00					
IBI	GOIÂNIA/GO-JARDIM AMÉRICA	530,00	150,00			150,00	
IBI	GOIÂNIA/GO-SANTA HELENA	1.088,00			843,00		
IBI	GOIANIA/GO-VERA CRUZ I	196,50			99,20		
	TOTAL DA REGIONAL	4.521,83	150,00	-	1.705,03	150,00	-
	CRIBI-BC	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBIF	LUIS EDUARDO MAGALHÃES/BA	500,00					
IBI	BRASÍLIA/DF-PLANALTO	3.115,06	1.440,00		1.943,03	720,00	
IBI	BRASÍLIA/DF-ATOS-VARJÃO	262,00			188,50		
1a.IBI	CEILÂNDIA NORTE/DF				3.000,00		
IBI	VALPARAIZO - GO	1.821,53	622,00	542,00	1.305,82	622,00	486,58
IBI	PARACATU/MG				500,00		
IBI	PARACATU/MG- Jd.Serrano	478,00	438,00		395,00	430,00	
IBI	SIÃO - PEIXE/TO				359,34		
IEBI	SIÃO-GURUPI/TO	1.500,00	1.244,00		1.500,00	1.244,00	
IBI	LUZIÂNIA/GO- YPÊ	145,00					
	TOTAL DA REGIONAL	7.821,59	3.744,00	542,00	8.832,35	3.016,00	486,58
	CIBINE	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	FORTALEZA/CE PQ.DOIS IRMÃOS	724,16			843,13		
IB	FORTALEZA/CE-DA GRAÇA	130,20			705,00	120,00	
IBIB	CAMPINA GRANDE/PB-GETSEMANI	228,16			178,16		
IBI	NATAL/RN-SANTARÉM				585,00		
IBI	NOVA PARNAMIRIM/RN	177,26			151,26		
	Congregações e Campos Missionários						
IBI	BALSAS/MA	56,00			125,01		
CGBI	PARNAÍBA/PI				195,00		
IBI	TERESINA/PI -SHALON	437,50			141,30		
CM.BI	JUAZEIRO DO NORTE/CE	34,00			30,00		
IBI	IMPERATRIZ/MA				218,00		
	TOTAL DA REGIONAL	1.787,28	-	-	3.171,86	120,00	-

	CIBI-PE	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
1a.IBIB	CARUARU/PE	471,05			108,55		
2a.IBIB	CARUARU/PE	245,55			498,73		
3a.IBIB	CARUARU/PE				80,00		
IBIB	SANTA CRUZ DO CAPIBERIBE/PE				138,05		
IBIE	JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE	586,25	200,00		717,25	406,00	
IBIB	SÃO JOSÉ DO EGITO/PE	106,00			67,00		
IBI	SÃO LOURENÇO DA MATA	148,60			122,60		
IBI	PETROLINA/PE-LÍRIOS DO VALE				269,00		
IBIB	PETROLINA/PE	255,00					
IB	OLINDA/PE-OURO PRETO	378,60					
	TOTAL DA REGIONAL	2.191,05	200,00	-	2.001,18	406,00	-
	CIBI-PB	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBIB	BAYEUX - SESI				345,70		
IBIB	BAYEUX/PB-ABV	831,00		660,00	566,25		
IBIF	BAYEUX/PB-Centro	57,15					
IBI	SANTA RITA/PB-RENOVADA(H.Santiago)				207,00		
IBIB	SANTA RITA/PB-Marcos Moura	300,00					
	TOTAL DA REGIONAL	1.188,15	-	660,00	1.118,95	-	-
	CRIBI-BA	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	POVOADO DE CAMPINHOS	200,00			150,00		
IB	CRUZ DAS ALMAS/BA-CALVÁRIO				1.017,00		
IBIF	SANTO ANTONIO DE JESUS/BA	320,00					
	TOTAL DA REGIONAL	520,00	-	-	1.167,00	-	-
	CIBISBA						
IBIF	ALMENARA/MG	104,20					
IBIF	DIVISA ALEGRE/MG	599,26			306,11		
IBF	ARACATU/BA	441,26	150,00		314,67	150,00	
IBIU	BRUMADO/BA	395,00			237,00		
IBI	CAETITÉ/BA				258,00		
IBF	CANDIBA/BA		311,00			933,00	
IBF	GUANANBI/BA	1.364,08			1.271,08	600,00	
IBIF	ITUAÇU/BA	558,19			307,19		
IBIF	JEQUIÉ/BA	314,16			388,16		
IBF	TANQUE/BA	383,17			178,17		
I	Comunidade Vida/ Feira de Santana/BA		300,00			300,00	
	TOTAL DA REGIONAL	4.159,32	761,00	-	3.260,38	1.983,00	-
	CIBISA	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBIR	ARACAJU/SE	50,00					
IBM	ATALAIA/AL	25,10			28,10		
IBIB	MACEIÓ/AL-BENEDITO BENTES	386,09			253,09		
IBIF	MACEIÓ/AL-CLIMA BOM	275,00			290,00		
IBI	MACEIÓ/AL-EBENEZER VILLAGE	50,00					
IB	MACEIÓ/AL-DA PAZ-JACINTINHO	177,00			145,00		
IBI	MACEIÓ/AL - DO POÇO - SHEKINAH	600,00					
IBIF	MACEIÓ/AL-PONTA GROSSA	386,00			346,00		
IBI	MACEIÓ/AL-COMUNIDADE GENESIS	1.806,76			1.135,73		
IBI	SATUBA/AL MANANCIAL	193,05			207,05		
	TOTAL DA REGIONAL	3.949,00	-	-	2.404,97	-	-
	CIBIAR	Dízimos	Adoções	Missões	Dízimos	Adoções	Missões
IBI	MANAUS/AM-AGAPE	902,60					
IBI	MANAUS/AM-ALVORADA	809,11			818,50		
IBF	MANAUS/AM-MONTE SIÃO	883,52			558,00		
	TOTAL DA REGIONAL	2.595,23	-	-	1.376,50	-	-
	CIBI						
IBI	ALTAMIRA/PA	2.524,00	1.546,00		1.351,00	1.240,00	
	TOTAL	2.524,00	1.546,00	-	1.351,00	1.240,00	-
	TOTAL DO MÊS / IGREJAS	72.816,49	28.905,88	1.260,69	75.832,96	25.448,37	2.847,27
	Outras entradas						
	Denise Hammastron		100,00				
	Junta Feminina		400,00				
	Maria Celi Taborda					100,00	
	Total Sem identificação com particulares	5.184,04	500,00		10.692,60	100,00	
		78.000,53	29.405,88	1.260,69	86.525,56	25.548,37	2.847,27
	TOTAL DAS ENTRADAS		108.667,10			114.921,20	

CORREÇÕES (JANEIRO/2012): 7a. IBI - Uberlândia/MG (Dízimo: R\$ 169,00/ Missões: R\$ 50,00); IBI Shekinah-Itapetinga/SP (Dízimo: R\$ 207,00); 1a. IBI Curitiba/PR (Dízimo: R\$ 1.500,00); IBI Terra Rica/PR (Dízimo: R\$ 12,00); IEBS - Pelotas/RS (Dízimo: R\$ 608,00); IBI - São Peixe/TO (Dízimo: R\$ 536,86).
CORREÇÕES (DEZEMBRO/2011): 1a. IBI Curitiba/PR (Dízimo: R\$ 6.000,00); IBI - São Peixe/TO (Dízimo: R\$ 334,27).
Oferta de Missões: IB Betesda-Brasília/DF (Jun/11: R\$ 1.000,00); IB Betesda-Brasília/DF (Out/11: R\$ 1.050,00).

Ecoss de Um “Evangelho”, de Um “Reino”, Estranho

Universo X Mundo, Macedônia X Santiaguenses. Mídia, Escândalos, Respingos e Verdades...

**Pr. Jackson
Jean Silva**
Presidente da UMBI
2º vice-presidente da CIBI
pr.jackson@hotmail.com



Infelizmente, temos constantemente sido obrigados e, com muito dissabor, a assistir e testemunhar escândalos veiculados pelas diversas mídias em nosso país envolvendo o mundo cristão evangélico. Tem se tornado comum nos depararmos todos os dias com igrejas e líderes “evangélicos” envolvidos em todo tipo de escândalos, tais como: lavagem de dinheiro, evasão de divisas, falsidades ideológicas, corrupção, formação de quadrilha, enriquecimento ilícito, etc. É um quadro verdadeiramente deprimente e vergonhoso. Tenho constantemente chamado a atenção para esse quadro ou fenômeno.

A bola da vez nestes dias tem sido uma demanda entre duas grandes organizações “eclesiásticas” que, na verdade, já transcenderam, e muito, em termos de atividades e organizações jurídicas, a esfera eclesiástica, transformando-se em verdadeiros impérios, diversificando suas áreas de atuação para vários setores da economia, inclusive o da comunicação em massa. Ver órgãos do governo no exercício de suas atribuições, de forma lícita e legal, investigando, oferecendo denúncias e inquirindo organizações eclesiásticas e seus líderes, é algo que temos que compreender, aceitar e até apoiar, apesar de nos ser doloroso do ponto de vista do escândalo e do prejuízo para a credibilidade do Evangelho diante da opinião pública. Todavia, ver uma dessas instituições que, por sua vez, já figurou como vítima desse mesmo tipo de acusação e escândalo, agora promovendo investidas acusatórias é, no mínimo, irracional. Na verdade, aproveita-se do fato de ter em sua mão um veículo de comunicação fortíssimo, diga-se de passagem, fruto de uma concessão pública para promover perseguição e acusações, gerando, com isso, nada mais do que um grande escândalo nacional onde, na verdade, só a reputação do Evangelho tem sido maculada.

Não quero aqui entrar no mérito das acusações, se procedentes ou não. Aliás, eu tenho para mim, muito antes

de toda essa lama ser lançada nos ventiladores da mídia televisiva, minha impressão e conceito pessoais com respeito ao trabalho prestado por essas instituições, não apenas pela acusada como também pela acusadora. Eu não precisaria ter sofrido as tais matérias transmitidas nos telejornais da instituição acusadora para conseguir formar minha opinião sobre as veracidades dos fatos relativos não só no que concerne à acusada, como à acusadora e tantas outras nesse universo neopentecostal de nossos dias. Também, não estou aqui com a intenção de advogar em favor de nenhuma delas, nem tomo as dores de nenhuma das partes, mesmo porque

Não estou falando de um fato isolado ou de um equívoco, mas de uma sucessão de fatos, ações, testemunhos que vão se somando e tornando cada vez mais claro a face de quem os pratica.

não há muito que distinguir uma da outra; são duas partes de uma mesma vertente que agora tentam disputar entre si. Minha preocupação não é e não poderia ser essa! Minha preocupação como pastor evangélico, membro de uma denominação histórica, que labuto na seara do Evangelho do Senhor, bíblicamente falando, todos os dias, a exemplo de todos os colegas de nossa denominação e tantas outras denominações sérias, comprometidas com o Reino de Deus, Sua ética, Sua Palavra e Seu propósito, é justamente os respingos vexatórios, escandalosos e maculadores que ações irresponsáveis como essa trazem sobre todo o corpo de Cristo, levando o corpo ao descrédito diante do público não evangélico e até de alguns “irmãozinhos mais fracos”.

Não bastando os escândalos deflagrados como fruto da ação da polícia federal, da receita federal e outros órgãos governamentais, fruto

de investigações e denúncias lícitas e verídicas, levados a público pela mídia, não bastando perseguições maldosas decorrentes da capacidade de grupos da sociedade que declaradamente são contra a Igreja e sua doutrina, agora temos que ver “igreja” contra “igreja” num ato insano, manchando todo o universo cristão evangélico brasileiro. Nisso vemos, claramente, o zelo e o temor de tais instituições e seus líderes pelo Evangelho e o Reino de Deus de quem se dizem servos, a não ser que servir seja, justamente, trazer mácula e escândalo (Lc 17.1).

O Evangelho não precisa de tais coisas, não precisa desse tipo de “serviço”, não precisa desse tipo de “zelo”, não pre-

cisa desse tipo de instituição. O Evangelho não precisa desse tipo “unidade” competitiva e mercadológica, disputando membresia e popularidade, de modo nenhum, muito menos a tal preço! O Evangelho não precisa desse tipo de notícia, aliás, as Boas Novas são outras, que nada tem a ver com ações desse tipo. Mais uma vez fica claro que não há nada a buscar nesse meio, nada a aprender nesse meio, nada a admirar nesse meio que aqui e ali acaba por fascinar alguns obreiros.

Quero dizer e deixar claro que nada temos com esses grupos e suas ideologias ou “fé”. Não comungamos com tais atitudes e capacidades. Não servimos ao mesmo Reino e Senhor. Não é isso, em definitivo, que nosso Senhor, Jesus, o Cristo, tem nos ensinado nas Escrituras; essa não é a praxe evangélica. Disse Jesus: “...uma árvore é conhecida por seu fruto” (Mt 12.33). Não estou falando de um fato isolado ou de um equívoco,

mas de uma sucessão de fatos, ações, testemunhos que vão se somando e tornando cada vez mais claro a face de quem os pratica. Não falo de julgamento, mas de constatação, de leitura dos repetidos fatos feitos não por simples deslize, mas, deliberadamente, dentro de minucioso e astuto plano de ação, bem elaborado e com alvo bem delineado e estabelecido.

Como crente, como ministro da Palavra e de Deus, declaro aqui o meu protesto, minha indignação e lamento. Tenho sido constantemente chamado a dar explicações a amigos, conhecidos e outros, oportunistas e aproveitadores, sobre esse assunto, como se tivesse algo a ver com isso, como se tivesse alguma explicação a ser dada, como se fizesse parte dessas atitudes, como se comungássemos de alguma similaridade ou fé! E o “pior” é que por amor ao Evangelho e ao desconhecimento do povo em relação a distinções existentes nesse desgastado e corrompido mundo evangélico, sou obrigado a responder e fazê-lo, de forma amena, dizendo apenas que é lamentável e que tais pensamentos não expressam o caráter dos evangélicos. Infelizmente, tenho que ser confundido com tais grupos, tenho que suportar piadas e escárnios, não em Nome de Cristo, mas em nome de alguns que nem O conhecem. Sou obrigado a ser confundido com eles, ver nossas igrejas e denominações confundidas com tais instituições e, principalmente, ver o Nome do meu Senhor, Deus e Salvador ser confundido com aquele a quem eles dizem servir (Ap 3.20).

Oremos e nos esforcemos para que nosso testemunho, ação evangélica, bíblica, possa ser tão poderoso que ofusque tais manchas. Oremos para que possamos, de forma sadia, mostrar a diferença para a sociedade vazia e carente de Deus, a quem temos sido enviados a socorrer. Oremos para que não nós ou por nós, mas pelo Senhor e Sua glória o mundo possa perceber a verdadeira Igreja, seu caráter, seu Evangelho e sua obra. Deus nos abençoe!

IBI de Cascavel, PR, realiza batismo, recebe novos irmãos e promove Chá

Maristela Nicaretta e Pra. Rosely de Lima Souza - Correspondentes

No dia 8 de abril (domingo de Páscoa) a IBI de Cascavel, PR, realizou, com grande festa e depois de recordar a morte e ressurreição do amado Jesus, o batismo de oito pessoas após professarem a fé em Cristo, servindo de testemunho público do sepultamento e ressurreição deles em Cristo.

Além disso, a igreja recebeu, por testemunho, sete novos irmãos e encerrou o culto da manhã com a celebração da Santa Ceia do Senhor com a participação dos novos membros do corpo de Cristo.

No dia 11 de março, a União

Feminina da igreja promoveu um Chá em comemoração ao Dia Internacional da Mulher.

O evento contou com a presença da missionária Paula Pereira, da Igreja Assembléia de Deus Missão de Foz do Iguaçu, PR, ministrando a Palavra de Deus, do coral da 4ª Igreja Batista, do ministério Malak de dança e coreografia e mais de 400 mulheres de igrejas e denominações diferentes.

Deus proporcionou nesse dia um precioso tempo de comunhão, descontração e evangelismo.



Vestidos de branco, candidatos ao batismo testemunham da nova vida em Cristo



Momentos de adoração a Deus e comunhão durante o Chá realizado em comemoração ao Dia Internacional da Mulher

IBI Betel de Gravataí, RS, realiza Escola Bíblica de Férias

Rosa Bomfim - Correspondente

Entre os dias 23 e 26 de fevereiro, a IBI Betel de Gravataí, RS, realizou a Escola Bíblica de Férias com o tema "Jesus Cristo é o mesmo ontem hoje e o será para sempre", baseado em Hebreus 13.8, e o lema "Agindo Deus, quem impedirá?", dando enfoque aos milagres de Jesus.

Muitas crianças de escolas de ensino fundamental e das redondezas da igreja que estiveram presentes puderam ouvir, com muita dinâmica, histórias bíblicas e adorar a Deus, por meio de louvores. Teve fantoches e muita alegria.

A organização da Escola agradece a

Deus por aqueles que, de muitas maneiras, se empenharam para que ela acontecesse e ora ao Senhor para que essas sementes que foram lançadas nesses dias germinem no "coraçãozinho" dessas crianças, para honra e glória do Senhor.



Crianças e voluntários que participaram da Escola Bíblica de Férias

Igreja Batista Vida Nova de Erechim, RS, recebe novo pastor

Sérgio Miotto - Correspondente

No dia quatro de março, aconteceu na Igreja Batista Vida Nova de Erechim, RS, e dirigida pela CIBIERSGS (Convenção das Igrejas Batistas do Estado do Rio Grande do Sul), representada pelos pastores Edelar Rzigoski, presidente, Gerson Machado, vice-presidente e Fábio Souza, secretário, o culto de posse do seu novo pastor, Rubem Bandeira, que durante nove anos pastoreou a Igreja Batista Nova Jerusalém de Cafarnaum, BA.

Durante o período em que esteve em Cafarnaum, o pastor Rubem plantou igrejas nas cidades de Salobro de Canarana, Gameleira e Umburana, além de fazer parte, como vice-presidente, da CRIBI-BA, vice-presidente da UMBI-

regional e presidente do ST-BINE (Seminário Teológico Batista Independente do Nordeste).

Estiveram presentes no culto autoridades municipais, pastores de igrejas locais, além de irmãos e amigos.

O pastor Rubem, juntamente com sua esposa, pastora Marivânia, assumem o lugar do pastor Cléo Harison Bloch, que se transferiu, depois de oito anos, para cidade de Guaíba, RS.

O trabalho Batista Independente em Erechim começou no ano de 1981, por meio do pastor Gunnar Hammarsstrom, na época, da cidade de Carazinho e teve a sua emancipação em 1995, com o pastor Nelson Pompermeier.



Momento de oração durante o culto de posse dirigido pela CIBIERSGS

Convocação - UMBIERSGS

O presidente da UMBIERSGS, pastor Paulo Giovanni Pereira, no uso de suas atribuições, convoca todos os Ministros Batistas Independentes, membros efetivos desta seccional, a se fazerem presentes na ASSEMBLEIA GERAL da entidade, a realizar-se no dia 26 de julho de 2012, às 9h30min, no endereço A Furninha Hotel - Rua Joaquim Porto, 281 - Torres, RS, em ocasião de nosso retiro.

Pastor Paulo Giovanni Pereira
Presidente da UMBIERSGS

Igreja Batista Nova Jerusalém de Cafarnaum, BA, realiza "Culinária Solidária"

Pr. Cláudio Sampaio Jr. - Correspondente

A Igreja Batista Nova Jerusalém de Cafarnaum, BA, pastoreada desde o início deste ano pelo pastor Cláudio Sampaio Jr., realizou no dia 1 de abril, nas dependências rurais da igreja (extinta Escola Agrícola) como parte do projeto "Culinária Solidária", uma oficina de culinária com o objetivo de oferecer conhecimentos que possam ajudar a melhorar a renda familiar das pessoas mais carentes da comunidade.

Realizadas por voluntários, as oficinas ensinam a fazer doces e salgados.

As mulheres que estiveram presentes puderam, além de ampliar os seus conhecimentos, conhecer um

pouco mais do Evangelho de Jesus Cristo.

Deus continua olhando e agindo em favor do ser humano.



Mulheres que participaram da oficina

Social

Miss. Ionice Silva Melo - Correspondente

No dia 17 de março aconteceu na IBI Vitória, ES, o casamento de Francisco e Penha, membros da igreja.

O casamento foi realizado pelo pastor Elton Melo e contou com a presença de irmãos e amigos.

Sob a mensagem pregada "Deus é um Deus de novas oportunidades", todos os presentes puderam se alegrar com a certeza de que Jesus, e somente ele, pode restaurar a alegria.

Deus seja louvado por todos que, de alguma forma, abençoaram o casal.



Para ver mais fotos acesse: <http://www.ibivitoria.org/ministerios/casais/576-caspenhas.html>.

CIBI e Convenção Batista Conservadora se encontram em Convenção

Pr. Delvacyr Bastos Costa - Correspondente

Depois de quase três décadas de afastamento, Batistas Independentes e Batistas Conservadores se encontram em data histórica e festiva.

No dia 6 de abril, a convite do pastor Gideão Muniz, presidente da Convenção Batista Conservadora, o pastor Eliéser Corrêa de Souza, presidente da CIBI, participou da abertura da 28ª Assembléia Geral dos Batistas Conservadores.

Com o templo da Igreja Batista Conservadora de Bagé, RS, completamente lotado, os pastores Eliéser e Gideão lembraram da origem comum a partir da chegada dos missionários suecos no início do século passado e dos longos anos em que ambas as Convenções formavam uma única denominação.

Na ocasião, o pastor Eliéser entregou ao pastor Gideão um exemplar do livro "Da Suécia ao Brasil", publicado pela Editora Batista Independente e comemorativo ao Centenário

da Missão Sueca em terras brasileiras, também lembrado e comemorado pelos irmãos conservadores.

O pastor Eliéser, falando em nome da CIBI, desafiou os presentes a participarem como parceiros de projetos missionários transculturais, desafio que foi bem recebido e deixou uma porta aberta para futuras conversas sobre a proposta.

O pastor Eliéser, acompanhado do pastor Delvacyr Costa, passou o dia nas dependências da igreja em Bagé, conversando com pastores e membros das igrejas batistas conservadoras, que demonstraram muito carinho com ele e com a CIBI. Os mais antigos lembraram, com saudade, dos tempos que pertenciam à CIBI e os mais novos mostraram grande interesse em conhecê-la.

No ano do Centenário, Deus tem proporcionado momentos significativos para a CIBI. Deus seja louvado!



Pr. Eliéser, representando a CIBI durante 28ª Assembleia Geral dos Batistas Conservadores

IBI Betel de Cachoeirinha, RS, comemora 100 anos da Missão Batista Independente no Brasil

Pr. Paulo Giovani - Correspondente

A IBI Betel de Cachoeirinha, RS, escolheu o dia 18 de março para, publicamente, celebrar ao Senhor pelos 100 anos de missão da Convenção Batista Independente no Brasil.

Pela manhã, aconteceu uma belíssima carreta, com faixas, convites e louvores, convidando a população de Cachoeirinha para se juntar à igreja e engrandecer ao Senhor por tão importante data. À noite, foi realizado um lindo culto de gratidão a Deus pelos 100 anos de história, com seus personagens, homens e mulheres, que negaram a si mesmos e aceita-

ram o "ide" do Senhor, para trazer o Evangelho até nós.

Estiveram presentes os pastores Antonio Silva, Dari e Edelar, presidente da CIBI-ERGS, que entregou o recado do Senhor a todos os presentes.

A Deus seja dada a glória, o louvor e toda a adoração por tudo o que fez e fará na CIBI e sua Igreja.



Mobilização para agradecer a Deus e valorizar a história

Igreja Batista Betel de Viamão, RS, marca presença no "Centenário da CIBI"

Ana da Silveira - Correspondente

Um grupo de irmãos da Igreja Batista Betel de Viamão, RS, juntamente com o pastor Pedro Olivio, marcou presença nas comemorações dos 100 anos de Missão Batista Independente no Brasil, realizadas entre os dias 24 e 28 de janeiro, na cidade de Santa Rosa, RS.

O grupo ficou grato a Deus pela oportunidade de participar dessa linda festa, que contou

com a participação de missionários, pastores e irmãos que ajudaram e ajudam esta obra. Lembrando daqueles que vieram de muito longe para implantar este trabalho.



Grupo de irmãos da Igreja Batista Betel de Viamão, RS, que participou das comemorações do Centenário da CIBI

IBI Vitória, ES, promove oficina e celebra 3º aniversário da chegada do seu pastor

Késia Rocha e pr. Elton Melo - Correspondentes

No dia 31 de março, o Ministério com Mulheres da IBI em Vitória, ES, promoveu a oficina de découpagem de guardanapo em chinelo *havaiana* (primeira do ano), com a professora e líder no ministério Helena Ambrósio.

Além de aprenderem a técnica, as participantes puderam compartilhar de um tempo de comunhão e leitura da Palavra de Deus. Para ver mais fotos acesse: <http://www.ibivitoria.org/ministerios/mulher/575-chinelo.html>.

No dia 10 de março, o Ministério com Mulheres celebrou o Dia Internacional da Mulher com um evento que ficou marcado pela organização e alegria.



Mulheres que participaram da primeira oficina do ano realizada pelo Ministério com Mulheres da igreja

Portal, em Guarapari, ES, além de irmãos e amigos.

No dia 11, o preletor do culto foi o evangelista Isaias Mendonça, vice-presidente da CIBIES (Convenção das

Igrejas Batistas Independente do Espírito Santo), com uma mensagem de ânimo e resposta do Senhor sobre os desafios da igreja e no dia 12 foi a vez do pastor Joel de Jesus Braga ministrar a Palavra de Deus.

Nos dois cultos foram apresentadas fotos históricas da chegada dos missionários, das primeiras reuniões e dos cultos, bem como das conquistas dadas pelo Senhor.

Na ocasião, o pastor Elton Melo lançou um desafio, condizente com uma igreja na capital de um estado importante como o Espírito Santo, para aquisição de um terreno e posterior construção de um prédio no prazo de cinco anos. O valor do desafio é de um milhão de reais.

Para saber mais acesse: <http://www.ibivitoria.org/home/not/571-aniv.html>.



Da esq. para a dir.: Lais Ambrósio (palestrante) recebendo oração da irmã Anita Braga

Foram momentos agradáveis cujas participantes puderam se conhecer melhor e ouvir sobre "Autoestima", ministrada pela psicóloga Lais Ambrósio, mestranda da UFES (Universidade Federal do Espírito Santo) e membro da IBI Vitória.

Nos dias 11 e 12 de fevereiro, a IBI Vitória, ES, celebrou o 3º aniversário da chegada dos missionários pastor Elton e Nice à igreja.

A celebração contou com a presença de irmãos das igrejas IBI Boas Novas e da Graça, em Vila Velha, ES, e



Pra. Marina, Ev. Isaias e pr. Cornélio orando pelo pr. Elton e Nice

IBI Filadélfia em Coqueiral, ES, inaugura mais uma Congregação

Camila Bortolini Carrijo - Correspondente

Entre os dias 16 e 17 de março, a IBI Filadélfia em Coqueiral, ES, inaugurou, para honra e glória do Senhor Jesus, no Balneário de Mar Azul, mais uma Congregação, depois de um ano e cinco meses da inauguração da primeira, localizada no distrito de Santa Cruz, ambas no município de Aracruz.

No dia 16 de março esteve presente ministrando a Palavra de Deus e representando o pastor Eliéser Corrêa de Souza, presidente da CIBI, o pastor Elton Melo, missionário da CIBI em Vitória, ES, e presidente da Editora Batista Independente, e no dia 17 foi a vez da pastora Elcimar Rangel Loureiro, da Igreja

de Assembleia de Deus em Costa Bela.

Estiveram também presentes os evangelistas Isaias Mendonça, vice-presidente da CIBIES, representando a IBI Boas Novas em Vila Velha, o pastor Cornélio Ambrósio e demais obreiros, da IBI em Vitória, os presbíteros Nesival Nunes Gonçalves, Vander de Oliveira, Edsandro Crema, José Ricardo Santos e Gilmar B. Azevedo, além dos evangelistas Vladimir Crema e Margareth Alves, para juntos louvar e engrandecer ao Senhor.

Para ouvir as mensagens pregadas nesses dois dias acesse: <http://www.ibifiladelfia.com.br/mensagem>.



Gratidão a Deus marca abertura de nova congregação

Deus realiza cura em Santa Rosa Del Monday, Paraguai

Marli Frank Gomes - Correspondente

No dia 23 de fevereiro de 2011 nasceu, com muita saúde, Tayla, nossa primeira filha. No entanto, durante o parto (Cesária), o médico encontrou e retirou um tumor do meu ovário direito, mandando direto para biopsia.

O resultado que sairia em 10 dias demorou três meses e 15 dias para ficar pronto e, para a nossa tristeza, o resultado indicou um câncer, le-



Mais um família tocada por Deus

vando o médico a nos dizer que eu deveria fazer uma cirurgia para retirar o ovário.

Contudo, decidimos levar o resultado da biopsia para outra médica. Dessa vez a orientação foi de que, por ter passado muito tempo, o câncer teria avançado e seria necessário retirar não só um ovário, mas os dois, além das trompas e do útero.

Aceitei fazer a cirurgia, como a doutora nos orientou, mas com muita dor no cora-

Pela 40ª vez!

Pr. Eliseu de Lima - Correspondente

Ao visitar meu avô em Aracatu, no sertão da Bahia, vi brei com o seu exemplo de leitor fiel da Sagrada Palavra de Deus.

Eleutério Lima Neto, 83 anos, está lendo a Bíblia de Gênesis a Apocalipse pela 40ª vez.

Desde quando conheceu Jesus, há 40 anos, fez um voto de ler a Bíblia uma vez por ano.

“Vô Tero”, como é carinhosamente chamado pelos netos, é um exemplo vivo de um apaixonado pela Bíblia. Além da Bíblia, ele é um leitor fiel do Jornal Luz Nas Trevas.

O meu desejo é “recordar dessa fé não fingida, que primeiro habitou em meu avô

ção, pois só tenho 28 anos de idade e uma única filha. Perguntava-me o por que de Deus fazer isso comigo.

Na noite anterior à cirurgia, recebi a visita do pastor Lineu Buchholz. Ele orou por mim e eu senti que Deus havia me tocado, pois senti um alívio muito grande a partir dali.

O dia amanheceu e fomos ao hospital e no momento da cirurgia os médicos observaram que não havia mais nada de diferente no meu útero, optando por retirar um ovário.

Nova biopsia foi feita do ovário retirado, do que ficou e do útero, e a doutora me informou que se o resultado fosse positivo eu deveria me submeter à nova cirurgia e quimioterapia, mas eu tinha fé que Deus já havia me curado.

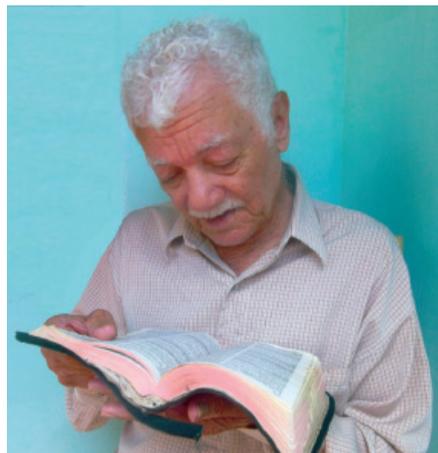
Uma semana depois veio o resultado de que eu não tinha mais nada. Deus havia me curada por completo, levando a própria doutora a reconhecer que Deus havia me ajudado.

Obrigada Jesus!

Agradeço ao meu esposo e minha família pelo apoio dado nos momentos difíceis, além do pastor Lineu Buchholz e da igreja, que esteve orando por mim nesse tempo.

A Deus seja toda a honra e gloria!

Tero e em meu pai, pastor João Batista”, mantendo viva a chama do dom de Deus que conheci através deles.



“Vô Tero”, um exemplo para toda a família de amor e apreço pela Palavra de Deus

“Coisas grandiosas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres” (Sl 126.3)

Pr. Fabio Birk - Correspondente

Embora pareça que foi ontem a nossa chegada em Guarani das Missões, RS, já faz três anos que estamos nessa região vendo o agir de Deus.

É encorajador olhar para traz e lembrar os primeiros cultos realizados apenas com a minha família e hoje nos reunir em um grupo que passou para 30 pessoas que se reúne com frequência para adorar o Senhor.

Deus tem nos proporcionado fazer diversos contatos entre os comerciantes e profissionais da região de Guarani das Missões, RS.

No final do ano passado realizamos o Projeto Criança Feliz III com o apoio de vários estabelecimentos comerciais. O evento alcançou quase 1.000 crianças entre alunas das primeiras séries do ensino fundamental, alunos da APAE e participantes do PIM (Primeira Infância Melhor). Foram dois dias de atividades e apresentações pela manhã e pela tarde com distribuição de lanches para todas as crianças.

Apesar do desafio diante da grandeza do projeto e da região tão religiosa e cultu-

ralmente fechada ao Evangelho de Jesus, Deus nos abençoou e conseguimos realizá-lo.

Além disso, ficamos muito agradecidos a Deus com o culto realizado durante as festividades do Centenário da CIBI em Guarani das Mis-



Pr. Fabio com sua família servindo ao Senhor com alegria

sões. O culto contou com a presença de diversas autoridades do município e muito repercutiu entre os moradores da região, aumentando nossa influência e projeção como igreja do Senhor. Certamente, notaremos por muito tempo os seus efeitos.

Agradecemos a todos que, direta ou indiretamente, contribuem com a implantação de uma Igreja Batista Independente em Guarani das Missões.

A Deus toda a honra!



Crianças que participaram do Projeto Criança Feliz III

A Escrita da História Batista Independente no Brasil

Marciano Kappaun
Coordenador do Projeto
mkappaun@hotmail.com



Primeira Parte

A partir deste mês, estaremos dedicando o espaço desta coluna para apresentar os caminhos para a preservação da nossa memória e história. Inicialmente, descreveremos a trajetória para a elaboração do livro "Da Suécia ao Brasil - uma história missionária".

Nossa tentativa é de apresentar ao leitor como se deu o processo para a escrita da história Batista Independente no Brasil, a saber, o itinerário de pesquisa a partir da elaboração do projeto, do convite a equipe de pesquisadores e, por fim, a produção do livro propriamente dito.

Uma história em resgate

Desde a primeira tentativa de implantação de um trabalho batista sueco entre imigrantes suecos na cidade de São Paulo em 1894, quando o missionário Adolf Larsson foi enviado ao Brasil pela Örebro Missionsförening (Associação Missionária de Örebro) e veio a óbito por ter contraído febre amarela, o Brasil era um continente a ser evangelizado.

A frustração desta primeira tentativa foi o suficiente para encerrar este capítulo, mas não para encerrar a obra evangelizadora destes batistas suecos no Brasil.

No ano de 1912 dá-se início a uma bem sucedida adaptação e contextualização do missionário sueco Erik Jansson ao campo missionário brasileiro, em especial, a região noroeste do Rio Grande do Sul, o Planalto Serrano.

Considerando os esforços na empreitada missionária e social, podemos afirmar que a contextualização deste, juntamente com outros missionários suecos em uma região do Brasil de culturas diversificadas, promoveu a consolidação da obra missionária em nossas terras.

Naturalmente, a implantação da Igreja Batista Independente no Brasil, se deu em um longo período e ficou por muito tempo em seu reduto sulista, antes de ampliar suas ações missionárias para o restante do país. De qualquer

forma, foi neste contexto histórico que deu as condições necessárias para dar sustentação as novas ações para a ampliação da evangelização nacional.

A história em qual perspectiva?

Durante os últimos anos e com a proximidade dos 100 anos da chegada do missionário sueco pioneiro ao Brasil, muitas vezes se ergueram em favor do resgate e da conservação daquilo que se entendia ser uma "bela história missionária". Até aquele momento - como vimos no artigo anterior - a maioria das ações se deu no âmbito privado e individual. Alguns por zelo da memória, outros por preocupações históricas e acadêmicas, procuraram empreender algum tipo de pesquisa, utilizando-se de recortes temáticos, cronologias, perspectivas e metodologias diversificadas, procurando resgatar elementos acerca da implantação do trabalho missionário Batista Independente no Brasil, seus protagonistas e suas memórias.

Durante a nossa caminhada nos primeiros três anos do Projeto Identidade e Memória procuramos criar pontes, estabelecendo diálogos abertos

com todos aqueles que tivessem algum tipo de interesse em nossa memória e história. Na função de coordenador, a principal tarefa foi a de promover a organização, classificação e a conservação do acervo existente no Centro Administrativo da CIBI, bem como, a busca por fontes documentais relevantes, mas que estavam dispersas nas igrejas e residências de nossos irmãos no Brasil e Suécia.

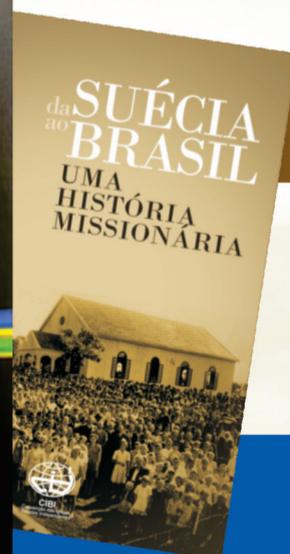
Este período antecedeu o início do trabalho de produção do livro "Da Suécia ao Brasil", no qual intentamos juntamente a coordenação da comissão histórica e a diretoria da CIBI, chegar a um consenso acerca do tipo de obra que iríamos produzir. O resultado destas conversas foi o Projeto de Pesquisa e Publicação, no qual procurei assimilar as ideias de um grande número de sugestões, bem como promover um processo de pesquisa sob a temática da memória e história de fé, que pudesse trazer à luz um pouco mais do que belas imagens e palavras de autolouvor, mas de alguma forma pudesse refletir sobre o nosso passado e projetando o nosso futuro, deixando transparecer a nossa identidade Batista Independente.

Naturalmente, a implantação da Igreja Batista Independente no Brasil, se deu em um longo período...

Em comemoração aos 100 anos de atividades missionárias no Brasil, foi lançado o livro "Da Suécia ao Brasil Uma história missionária".

Uma obra completa sobre a história batista independente no Brasil, com mais de 350 páginas, com fotos inéditas e acabamento em capa dura e selo comemorativo.

Escrito por mais de vinte autores, com base em larga pesquisa documental, esta obra retrata a história e a memória da nossa denominação desde as nossas origens na Suécia, a implantação das igrejas no interior do Rio Grande do Sul e expansão para o território nacional e campos transculturais.



Valor: **R\$ 55,00**
(despesa de remessa inclusa)

**Confira no site da Cibi
promoção especial**

www.cibi.org.br

Pedidos
contato@cibi.org.br
Tel. Fax: (19) 3296.1560

**Editora
Batista
Independente**